

**Eixo 1 – Fixação da População – Habitação****Finalidade Promover o acesso à habitação condigna para toda a população**

Estratégias	Objetivos	Medidas / Ações Prioritárias	Entidades responsáveis
1. Implementação da Estratégia Local de Habitação de Évora	1.1. Cumprir os objetivos de promoção de uma política de reabilitação urbana (edifícios públicos e privados) inscritos na Estratégia Local de Habitação.	1.1.1 Reabilitar 135 fogos até 2026 (meta inscrita na Estratégia Local de Habitação de Évora)**	CME
	1.2 Aumentar o número de fogos disponíveis para habitação promovendo a construção a custos controlados.	1.2.1 Promover as candidaturas de proprietários(as) ao 1.º Direito	CME
		1.2.2 Apoiar a construção com medidas de discriminação positiva em territórios de baixa densidade (autoconstrução; construção a custos controlados)	CME
	1.3 Aumentar o número de fogos disponíveis construindo fogos para arrendamento apoiado.	1.3.1 Construção de 200 fogos a custos controlados até 2026 (meta inscrita na Estratégia Local de Habitação de Évora)**	CME; IHRU
1.3.2 Reabilitar 86 fogos para arrendamento apoiado (meta inscrita na Estratégia Local de Habitação de Évora)**		Habévora, E.M; IRHU	
2. Criar soluções de habitação para grupos populacionais específicos	2.1 População mais vulnerável com resposta habitacional para acolhimento temporário	2.1.1 Centro de Alojamento Temporário e Apartamentos Partilhados**	CME; Habévora, E.M; SCME
		2.1.2. Resposta de apartamentos partilhados para pessoas em situação de sem abrigo.	ISS; AVA
	2.2 Levantamento de necessidades de habitação para estudantes universitários	2.2 Elaborar candidatura a apoios governamentais para aumento dos fogos de habitação para estudantes universitários (as)	Universidade de Évora

Calendarização	Indicadores de execução	PA 2025
2026	Nº de fogos reabilitados	Acompanhar e contabilizar o nº de fogos reabilitados
2026	Nº de candidaturas	Formalizar candidaturas que reúnem condições para o efeito
2026	Nº de apoios concedidos para a construção de fogos	Iniciar o apoio à construção de 200 fogos.
2026	Nº de fogos construídos	Acompanhar e contabilizar o nº de fogos reabilitados
2026	Nº de fogos reabilitados	Reabilitação e recuperação de 19 fogos devolutos para uma nova atribuição, através de acordo de financiamento do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação/ 1º Direito. - Continuação da reabilitação de 12 fogos devolutos emparedados no bairro da Malagueira - rua do Rochedo e rua das doze casas, através de financiamento do 1º Direito/PRR. - Reabilitação de 62 fogos na rua Alexandre Rosado, através de financiamento do 1º Direito/PRR - Reabilitação de 3 fogos na
2026-2027	Equipamentos em funcionamento	Iniciar obra no corrente ano
2025	Nº de pessoas abrangidas	Aumentar a resposta para mais 10 pessoas
2025-2026	Candidatura elaborada	Dependente de financiamento.

--	--	--	--

**Eixo 1 – Fixação da População – Mercado de Trabalho****Finalidade** Aumentar o potencial de empregabilidade da população

Estratégias	Objetivos	Medidas / Ações Prioritárias
1. Articulação entre as instituições de ensino e formação do território e as entidades empregadoras para maior adequação entre as necessidades do mercado de trabalho e a formação da população	1.1. Capacitar a população, nomeadamente mais jovem, de conhecimentos e competências específicas e especializadas que respondam às necessidades do mercado de trabalho	1.1.1. Levantamento das competências necessárias do mercado de trabalho e desenvolvimento de programas de formação de acordo com as necessidades identificadas
		1.1.2. Aplicação de medidas/programas de incentivo à contratação
	1.2. Aumentar o nível de formação dos trabalhadores e a sua qualificação ao longo da vida	1.2.1. Aplicar planos de formação adaptados às necessidades do mercado de trabalho
	1.3 Contribuir para o aumento da empregabilidade de grupos mais vulneráveis (desempregados de longa duração, pessoas com deficiência e incapacidade, minorias étnicas e migrantes)	1.3.1 Divulgação e implementação de medidas de emprego inclusivo para pessoas em situação de vulnerabilidade social, económica e de saúde
	1.3.2. Criar e aplicar um programa de competências para o trabalho dirigido a grupos vulneráveis	
	1.3.3. Promover formação destinada à população migrante	

Entidades responsáveis	Calendarização	Indicadores de execução	PA 2025
Universidade de Évora e Fundação Alentejo	2024	Documento elaborado	Devolver resultados do projeto PlaQua da UÉ.
IEFP	2024 -2027	Nº de candidatos integrados	Integrar 100 pessoas.
IEFP; ANJE; APPACDM; GIP (NERE)	2024 -2027	Nº de ações de formação	Realizar pelo menos 2 ações, envolvendo, pelo menos, 30 participantes.
		N.º ações abrangidas	
IEFP, GIP, INCORPORA,	2024 -2027	Nº de ações realizadas	Realizar 3 sessões de apresentação e 5 sessões de sensibilização para o mercado de trabalho.
IEFP; CME; ISS; GIP; INCORPORA (APPACDM e SCME)	2024 -2027	Reunião realizada	Organizar um CLAS temático sobre "emprego e formação para públicos vulneráveis".
IEFP	2024 -2027	Nº de ações realizadas	Realizar 5 ações de formação em Português Língua de Acolhimento, envolvendo pelo menos 75 pessoas.
		Nº de pessoas abrangidas	

**Eixo 1 – Fixação da População – Mobilidade e Acessibilidades****Finalidade** Melhorar as condições gerais de mobilidade e acessibilidade no concelho de Évora

Estratégias	Objetivos	Medidas / Ações Prioritárias	Entidades responsáveis
1. Implementar o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Évora	1.1. Melhorar a mobilidade urbana, tornando a cidade acessível a todos/as	1.1.2. Intervir ao nível do espaço público para acesso a edifícios públicos	CME
		1.1.3. Fazer as obras necessárias de acesso ao Terminal Rodoviário a partir da Praça do Giraldo	CME
	1.2. Melhorar a segurança no acesso aos estabelecimentos de ensino	1.2.1. Aplicar medidas de segurança em torno dos estabelecimentos de educação e ensino	CME; Agrupamentos de escolas; PSP

\*\* Ações dependentes de financiamento externc

Calendarização	Indicadores de execução PA 2025	PA 2025
2024-2027	Nº de intervenções realizadas	Contabilizar nº de intervenções realizadas
		Acompanhar candidaturas ao PRR/ Acessibilidades
2024-2025	Execução da obra.	Averiguar linhas de financiamento e apresentar candidatura
2024-2027	Nº de estabelecimentos de educação e ensino com medidas implementadas	Dar continuidade ao projeto de auscultação e envolvimento ativo da comunidade educativa em 4 EEE do concelho.
		Contabilizar nº de intervenções realizadas

**Eixo 2 – Crianças e Jovens**

**Finalidade** Prevenir e combater situações de risco e/ou perigo de crianças e jovens

Estratégias	Objetivos	Medidas / Ações Prioritárias	Entidades responsáveis
Garantir uma intervenção concertada, multinível, no âmbito da prevenção de situações de perigo através da criação de uma <i>task force</i> multidisciplinar e multinível	1.1. Promover os direitos das Crianças e Jovens, bem como as suas competências pessoais, sociais e emocionais, através da sua participação ativa, com vista ao seu bem-estar bio-psico-emocional;	1.1.1. Realização de ações de sensibilização/ prevenção/ informação dirigidas a crianças e jovens no âmbito de temáticas para a prevenção de comportamentos de risco e/ou perigo	CPCJE; APF; PSP; GNR; IPDJ; Agrupamentos de escolas; Associações de Pais; EPRAL; Fundação Salesianos; IEFP; CRI.
		1.1.2. Dinamizar Núcleo de Garantia para a Infância de Évora	CME/NLGPI
		1.1.3. Implementação de programas de competências junto de crianças e jovens em risco	CME/APPACDM/CLDS 5G
		1.1.4. Criação de espaço adequado à multiplicidade de expressões artístico-culturais com implementação de programas diversificados por faixa etária (2-18 anos) no âmbito de ocupação de tempos livres, de forma continuada ao longo do ano civil**	CME; Associações Culturais, Artísticas, Sociais e Desportivas do Concelho
	1.2. Promover uma parentalidade positiva junto dos Pais e encarregados de educação com vista à melhoria das competências parentais.	1.2.1. Ações de sensibilização/ prevenção/ informação dirigidas a pais/ enc. de educação/ cuidadores de crianças por quem detenha as responsabilidades parentais, no âmbito de temáticas para a prevenção de comportamentos de risco e/ou perigo	CPCJE; Agrupamentos de escolas; EPRAL/Fundação Salesianos/ Associações de Pais; CRI
		1.2.2. Implementação de programas de competências parentais dirigidos a famílias	CPCJE; CME; FEA/ IPSS/Associações de Pais/ UCC
	1.3. Dotar os técnicos e profissionais com intervenção em matéria de infância e juventude de conhecimentos e instrumentos, no âmbito da prevenção de comportamentos de risco	1.3.1. Ações de sensibilização/ prevenção/ informação dirigidas a profissionais de saúde (Médicos, Enfermeiros e outros Técnicos de Saúde)	CPCJE; CME; ACES
		1.3.2. Realizar formação para profissionais da área da Educação (Pessoal Docente e Não-Docente)	CPCJE; IEFP; Sindicato dos professores da zona Sul; U.E; Agrupamentos de escolas; EPRAL/ Fundação Salesianos

\*\* Ações dependentes de financiamento externo

Calendarização	Indicadores de execução	PA 2025
2024-2027	Nº de ações realizadas;	Promover reuniões individuais com entidades que dinamizam ações de formação/sensibilização junto dos estabelecimentos de educação e ensino na área da prevenção dos comportamentos de risco. Levantamento e sistematização das ofertas formativas existentes.
	Nº de participantes	Realizar reunião/reflexão conjunta para devolução de resultados e implementação de estratégias. Implementar o projeto "MEU", dinamizar ações em contexto de diversão noturna/recreativos e desenvolver o projeto "FENIX" (CRI). Desenvolver ações de sensibilização em diversas temáticas no âmbito da prevenção do risco (CRI/PRI)
2025-2027	Nº de reuniões realizadas; Documento elaborado; Nº de ações propostas	Apresentar diagnóstico local de pobreza infantil Propor ao CLASE ações a desenvolver no território, tendo por base os resultados do diagnóstico
2024-2027	Nº de crianças e jovens abrangidos	Desenvolver programa de competências pessoais e sociais para as crianças e jovens identificadas pelo NLGPI (CLDS 5G) Desenvolver programa de competências socioemocionais nos estabelecimentos de ensino 1º ciclo (PRI)
2024-2027	Nº de programas criados;	Dar continuidade ao programa Okupa-te Teen
	Nº de participantes por programa	
2024-2027	Nº de ações;	Desenvolver programa de respostas integradas na área da prevenção e projeto "FENIX" (CRI). Desenvolver sessões de parentalidade positiva (PRI)
	Nº de participantes	
2024-2027	Nº de programas implementados;	Dinamizar um programa de competências parentais "Pais Atuais" (CRI).
	Nº de participantes	
2024-2027	Nº de ações realizadas;	Dinamizar eventos científicos/formativos que abordem os CAD com e sem substância (CRI). Realizar sessões de sensibilização para profissionais de saúde (PRI)
	Nº de participantes	
2024-2027	Nº de ações realizadas;	Realizar 2 ações para pessoal não docente e 2 para pessoal docente (CPCJ). Dinamizar o currículo europeu para a prevenção e disponibilizar formação acreditada e não acreditada para a aplicação do programa "Eu e os Outros" (CRI/PRI)
	Nº de participantes	

**Eixo 3 – saúde****Finalidade** Finalidade: Garantir o acesso a respostas adequadas às necessidades da população

Estratégias	Objetivos	Medidas / Ações Prioritárias	Entidades responsáveis	
Facilitar e reforçar o acesso a serviços de saúde de qualidade e adequados às necessidades da população	1.1 Aumentar o conhecimento das necessidades reais dos utentes do território, nomeadamente os mais vulneráveis	1.1.1 Elaborar um diagnóstico territorial	USP	
	1.2 Aumentar e melhorar a diversidade e a oferta de serviços disponíveis	1.2.1 Desenvolver projeto piloto na área das demências		CME, ULSAC-UCC, ARISA
		1.2.2 Desenvolver projeto para potenciar a reabilitação e inserção de pessoas com doença mental		APPACDM
		1.3.1 Ampliar e melhorar a rede de instalações e equipamentos de saúde**		CME
	1.3 Aumentar e melhorar o acesso e a acessibilidade aos serviços de saúde	1.3.2 Manter as unidades móveis existentes		IPDJ (programa Cuida-TE) / CRI / IPDJ /APF / ACES AC

\*\* Ações dependentes de financiamento externo

Calendarização	Indicadores de execução	PA 2025
2024	Diagnóstico elaborado/atualizado e divulgado	Apresentação do diagnóstico de Saúde do Alentejo Central no CLASE e no C.M. Saúde
2025-2027	Nº de municípios abrangidos pela resposta	Criar equipa multidisciplinar; Apresentar projeto ao CLASE; Iniciar o projeto no terreno.
2024 -2027	Nº de pessoas participantes	Dinamização da proposta; Apresentar resultados do projeto FundaMental ao CLASE.
2024 -2027	Nº de equipamentos com melhorias realizadas	Contabilizar as melhorias realizadas nas infraestruturas dos edifícios das Unidades de Saúde.
2024 -2027	Unidade móvel em funcionamento	Recolher indicadores do funcionamento das unidades móveis existentes. Criar template (Unidade Móvel; Temática Abordada; N.º de Ações; N.º de pessoas abrangidas (H e M)).
	Nº ações desenvolvidas	

**Eixo 3 – saúde****Finalidade** Finalidade: Promover a literacia em saúde na população

Estratégias	Objetivos	Medidas / Ações Prioritárias	Entidades responsáveis
2. Garantir uma ação concertada entre os atores locais, potenciando recursos e fatores promotores de saúde, abrangendo a população do território de acordo com as suas especificidades (idade, proveniência, fatores de risco, etc.)	2.1. Promover uma mudança de atitudes e comportamentos no âmbito da saúde na população do território.	2.1.1. Implementação de ações para a promoção e incentivo de estilos de vida saudáveis, em domínios como o exercício físico, alimentação saudável, saúde mental em contexto laboral, entre outros	ULS; CME; IPDJ; CRI /UNITATE/ PRI/ Agrupamentos de escolas/ Univ. Évora/ UREP
		2.2.1 Promover a qualificação e capacitação de profissionais, nomeadamente os que intervêm com grupos específicos e que atuam ao nível da prevenção e/ou cuidado	Formação SAD; (UCC); CRI
	2.2. Aumentar a qualificação e capacitação de profissionais, organizações e cuidadores	2.2.2 Planear intervenção para melhorar o apoio e a capacitação de cuidadores informais	Unidade de Rede de Cuidadores Informais.

Calendarização	Indicadores de execução	PA 2025
2024-2027	Nº de ações desenvolvidas	Desenvolver ações em meio escolar; Assinalar datas comemorativas com programas específicos. Implementar e monitorizar o programa "PESA" e "Séniore Ativos". Desenvolver ações, no âmbito da Unidade Rede de Envelhecimento positivo que promovam estilos de vida saudáveis.
2024 -2027	Nº de profissionais capacitados	Realizar formação SAD a 2 entidades do concelho. (UCC). Desenvolver o projeto FENIX (CRI). Realizar formação para ERPIS (CRI)
2024 -2027	Documento elaborado.	Criar Plano concelhio de apoio aos cuidadores informais.



Estratégias	Objetivos	Medidas / Ações Prioritárias	Entidades responsáveis
1. Alargar a intervenção em áreas a descoberto ou com resposta insuficiente	1.1 Criar respostas para áreas a descoberto na intervenção social	1.1.1. Elaboração de Diagnóstico e Plano de Integração de Migrantes	CME
		1.1.2. Abertura de um CLAIM (acordo entre a autarquia o ACIDI - Alto Comissariado para a Integração e Diálogo Intercultural)**	CME
	1.2. Reforçar a capacidade das respostas sociais existentes	1.2.1. Articulação entre os atores locais para reforçar e repensar a Unidade de Rede de Saúde Mental, promovendo ações de sensibilização/informação/prevenção ao nível da saúde mental nas áreas da prevenção e promoção	Unidade de Rede de Saúde Mental
		1.2.2. Candidaturas para alargamento de acordos nas entidades existentes consoante as necessidades levantadas***	CLASE / NE / ISS
2. Otimizar e potenciar funcionamento da Rede Social de Évora	2.3.1. Criar um mecanismo entre os parceiros do CLASE para monitorizar a implementação do PDS	2.1.3. Criar programas especiais para capacitar as organizações do terceiro setor de intervenção social	NE / CLASE; Universidade de Évora Unidade Rede Violência Doméstica
		2.1.5. Através do regulamento de apoio ao associativismo social e juvenil promover modelo de incentivo para ações desenvolvidas na implementação do PDS	CME; CLASE
	2.2. Reforçar o trabalho em rede através da melhoria da comunicação dentro da Rede e com o público	2.2.1. Melhorar plano de comunicação (interno e para o público) adequado à realidade atual do trabalho em parcerias: com formas de trabalho híbrido	CME; CLASE / NE/Grupo trabalho comunicação
	2.3. Monitorizar e avaliar a intervenção da Rede Social	2.3.1. Criar um mecanismo entre os parceiros do CLASE para monitorizar a implementação do PDS	NE / CLASE/Grupo trabalho monitorização PDS
	2.4. Partilha de recursos e boas práticas na intervenção social	2.4.1. Promover bianualmente um encontro de parceiros com partilha de boas práticas e formação interpares	NE / CLASE / ISS

\*\* Ações dependentes de financiamento externc

\*\*\* Ações dependentes de abertura de candidatura

Calendarização	Indicadores de execução	PA 2025
2025 - 2027	Documento elaborado	Criar UR de Migrantes. Elaborar Plano.
2025 - 2027	CLAIM em funcionamento (sujeito a candidatura)	Averiguar abertura de linhas de financiamento.
2024 -2027	N.º de ações realizadas pelo Grupo Trabalho	Aferir necessidades de intervenção em contexto escolar.
2024 -2027	Nº de pareceres emitidos	Em conformidade com as linhas de financiamento disponibilizadas e candidaturas apresentadas pelos atores socoais locais, ampliar a capacidade de resposta em respostas sociais como creche, erpi e caci
2024 -2027	Nº serviços/n.º de utentes abrangidos	Monitorizar indicadores de utilização dos serviços enunciados.
2024 -2027	Nº de programas implementados. Nº de organizações capacitadas	Desenvolver momento informal de capacitação e aproximação dos membros da rede social. Avaliar a possibilidade de realizar ciclo formativo na área da colaboração Avaliar possibilidade de realizar momento formativo na área do combate à violência doméstica.
2024 -2027	N.º de apoios concedidos N.º de Instituições apoiadas	Criar critérios para atribuição de apoios financeiros às instituições da área social
2024 -2027	N.º de medidas implementadas	Constituir grupo de trabalho para definir plano de melhoria da comunicação interna e externa da rede social.
2024 -2027	Mecanismo criado e implementado	Constituir grupo de trabalho para apoio ao núcleo executivo no processo de monitorização e avaliação do PDS
2024 -2027	Realização de encontros.	Preparar modelo de momento informal com a partilha de 2 ou 3 boas práticas implementadas no território.



Estratégias	Objetivos	Medidas / Ações Prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização
1. Garantir uma intervenção territorial concertada para a conciliação entre a vida familiar e profissional	1.1. Melhorar a resposta dos serviços de apoio às famílias, nomeadamente respostas para crianças e jovens	1.1.1. Levantamento de respostas existentes no território para crianças e jovens e sua divulgação (nomeadamente a partir dos 10 anos)	NE / NLGPI/ CPCJ	2025
		1.1.2. Implementação de respostas de Ocupação de Tempos Livres/ oficinas para todas as crianças e jovens, independentemente da sua condição, garantindo respostas adequadas às suas reais necessidades	CME; Rede Social; ISS	2024-2027
		1.1.3. Implementação do programa “Ser a Brincar” na interrupção letiva de Verão.	CME/ Agrupamento de Escolas	2024-2027
		1.1.4. Implementação do programa “Okupa-Te” nas pausas letivas.	CME / DJD	2024-2027
		1.1.5 Desenvolver resposta de apoio a cuidadores	CME/Unidade de Rede Deficiência	2025-2027
	1.2 Promover medidas de combate ao risco de pobreza	1.2.1 Desenho e/ou identificação e divulgação de um conjunto de políticas de apoio às famílias, por parte da autarquia.	CME	2025-2027
		1.2.2 Monitorização e eventual reforço das respostas para as famílias do cartão do município solidário	CME	2024-2025
		1.2.3 Promover e sistematizar informação sobre as comunidades ciganas	CME/Unidade Rede para a Inclusão e Diálogo Intercultural	2025-2027
		1.2.4 Avaliação do serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS) com vista à adequação às necessidades das famílias	CME	2025-2027
		1.2.5 Desenvolvimento do projeto Radar Social	CME	2025-2026

Indicadores de execução	PA 2025
Levantamento realizado	Identificar e organizar os recursos e respostas existentes no território.
Nº de nova respostas implementadas	Implementar o programa "Incluir-te".
Nº de crianças abrangidas	Monitorizar a adesão ao programa.
Nº de crianças abrangidas	Monitorizar a adesão ao programa.
Nº de famílias apoiadas Nº de crianças e jovens abrangidas	Implementar resposta "Ludoteca Amiga do Cuidador" para pais e responsáveis de crianças e jovens com deficiência, 1 vez por mês durante 8 meses.
Nº de novas políticas/programas desenhados Nº de ações de divulgação efetuadas	Criar mecanismo de divulgação das ações existentes no município.
Nº de medidas criadas/reforçadas	Rever condições de acesso e/ou perspetivar reforço de apoios
Nº de monitorizações efetuadas Nº de acompanhamentos efetuados	Monitorizar a permanência das comunidades ciganas no concelho. Acompanhar agregados familiares.
Relatório produzido	Sistematizar e devolver resultados da intervenção do SAAS
N.º de referências	Referenciar em contexto de vida pessoas e/ou famílias em situação de vulnerabilidade social Realizar avaliação social preliminar e prospetiva da situação socio-familiar;
N.º de encaminhamentos	Informar/orientar e encaminhar situações de vulnerabilidade para os parceiros da Rede Social.